

DISFONIA

Guias SP/SADT		Protocolo Conduta		
Indicação Clínica	Justificativa	Tipos	Nº máximo de sessões	Conduta
Alteração vocal	<p>Videolaringoscopia: é um exame realizado com anestesia tópica e permite uma detalhada avaliação da estrutura anatômica da hipofaringe (parte inferior da garganta), laringe e em particular as pregas vocais.</p> <p>Nasovideolaringoscopia: esse exame é de alta complexidade. Ele é utilizado para avaliar a fisiologia interna do nariz, que permite uma análise detalhada da estrutura anatômica do nariz e permite detectar ou confirmar problemas ou doenças nesta região. Tem como objetivo principal avaliar as fossas nasais, o rinofaringe, o palato mole, a laringe e hipofaringe.</p> <p>Observações: são exames indispensáveis na avaliação de pessoas com rouquidão que dure mais de 3 semanas e crianças pequenas e adultas com náusea excessiva. É útil na monitorização de tratamentos relativos à voz como fonoterapia e a cirurgia de laringe. Indicado para avaliar a obstrução nasal e o estridor</p>	<p><u>Disfonias Funcionais:</u> São alterações no processo de emissão vocal que decorrem do uso da própria voz, isto é da função de fonação da laringe.</p> <p><u>Disfonias Orgânico funcionais:</u> São disfonias de base funcional com lesões secundárias, elas representam uma etapa posterior na evolução de uma disфонia funcional. São consideradas lesões organofuncionais: nódulos, pólipos, edemas de Reinke, alguns quadros de úlcera de contato, granulomas e leucoplasias de pregas vocais.</p> <p><u>Disfonias Orgânicas:</u> São as disfonias decorrentes pós tratamentos médicos nas quais ainda permanecem alterações nas estruturas no trato vocal ou funções musculares. Essas disfonias independem do uso da voz. São alguns exemplos de disfonias orgânicas: causas congênitas, como malformações laríngeas; causas traumáticas, como traumas por armas</p>	48 sessões	<p><u>Disfonias Funcionais:</u> O tratamento para este tipo de disфонia se dá por meio de orientações vocais e exercícios específicos.</p> <p><u>Disfonias Orgânico funcionais:</u> O objetivo primário do tratamento fonoaudiológico é promover a reabsorção da lesão, corrigindo o desvio funcional, no momento em que se reconhece como causa primária a alteração no comportamento vocal.</p> <p><u>Disfonias Orgânicas:</u> O tratamento fonoaudiológico no campo das disfonias orgânicas é menos definido e os resultados parecem ser menos evidentes, porém cada vez mais aceito. Em muitos casos nos quais o tratamento é exclusivamente médico (cirúrgico ou medicamentoso), podem permanecer alterações nas</p>

		respiratório em bebês e crianças.	de fogo; causas inflamatórias; neoplásicas; desordens neurológicas; por refluxo gastroesofágico; doenças renais; desordens endocrinológicas, etc.		estruturas do trato vocal que exigem tratamento fonoaudiológico, nesses casos, o fonoaudiólogo irá maximizar o uso da voz do paciente; desenvolver compensações por uso das estruturas remanescentes e auxiliar o paciente na aceitação da nova voz.
--	--	-----------------------------------	---	--	--

OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS DE SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE.(R00 a R99)

Guias SP/SADT		Protocolo Conduta		
Indicação Clínica	Justificativa	Tipos	Nº máximo de sessões	Conduta
Alteração vocal	<p>Videolaringoscopia: é um exame realizado com anestesia tópica e permite uma detalhada avaliação da estrutura anatômica da hipofaringe (parte inferior da garganta), laringe e em particular as pregas vocais.</p> <p>Nasovideolaringoscopia: esse exame é de alta complexidade. Ele é utilizado para avaliar a fisiologia interna do nariz, que permite</p>	<p>Distúrbios da voz.</p> <p>Afonia.</p> <p>Hipernasalidade e hiponasalidade.</p> <p>Outros distúrbios da voz e os não especificados.</p>	12 sessões	<p>O tratamento se dá por meio de orientações vocais e exercícios específicos.</p> <p>Habilitando e reabilitando os distúrbios funcionais, organofuncionais e orgânicos, aperfeiçoando os padrões de respiração e voz.</p>

		<p>uma análise detalhada da estrutura anatômica do nariz e permite detectar ou confirmar problemas ou doenças nesta região. Tem como objetivo principal avaliar as fossas nasais, o rinofaringe, o palato mole, a laringe e hipofaringe.</p>			
--	--	--	--	--	--

OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS (Q00-Q99)

Guias SP/SADT		Protocolo Conduta		
Indicação Clínica	Justificativa	Tipos	Nº máximo de sessões	Conduta
Alteração vocal	O relatório do médico, a fim de direcionar o planejamento terapêutico.	<p>Fenda labial e fenda palatina.</p> <p>Fenda do palato duro.</p> <p>Fenda do palato mole.</p>	12 sessões	Orientação e intervenção pré e pós-operatória nos aspectos relacionados à alimentação (adequação de utensílios), hábitos orais, linguagem, voz e fala.

			<p>Fenda do palato duro e do palato mole.</p> <p>Fenda da úvula.</p> <p>Fenda palatina não especificada.</p> <p>Fenda labial.</p> <p>Fenda labial bilateral.</p> <p>Fenda labial mediana.</p> <p>Fenda labial unilateral.</p> <p>Fenda labial com fenda palatina.</p> <p>Fenda do palato duro com fenda labial bilateral.</p> <p>Fenda do palato duro com fenda labial unilateral.</p> <p>Fenda do palato mole com fenda labial bilateral.</p> <p>Fenda do palato mole com fenda</p>		
--	--	--	--	--	--

			labial unilateral.		
			Fenda dos palatos duro e mole com fenda labial bilateral.		
			Fenda dos palatos duro e mole com fenda labial unilateral.		
			Fenda do palato com fenda labial bilateral, não especificada.		
			Fenda do palato com fenda labial unilateral, não especificada.		

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO (J00 A J99)

Guias SP/SADT			Protocolo Conduta		
	Indicação Clínica	Justificativa	Tipos	Nº máximo de sessões	Conduta
	Alteração vocal	<p>Videolaringoscopia: é um exame realizado com anestesia tópica e permite uma detalhada avaliação da estrutura anatômica da hipofaringe (parte inferior da garganta), laringe e em particular as pregas vocais.</p> <p>Nasovideolaringoscopia: esse</p>	<p>Doenças das cordas vocais e da laringe, não classificadas em outra parte.</p> <p>Paralisia das cordas vocais e da laringe.</p> <p>Pólipo das cordas vocais e</p>	48 sessões	O tratamento fonoaudiológico tem como objetivo realizar análise perceptivo-auditiva dos parâmetros vocais e prosódicos da fala; análise dos recursos não verbais (postura corporal, expressões

	exame é de alta complexidade. Ele é utilizado para avaliar a fisiologia interna do nariz, que permite uma análise detalhada da estrutura anatômica do nariz e permite detectar ou confirmar problemas ou doenças nesta região. Tem como objetivo principal avaliar as fossas nasais, o rinofaringe, o palato mole, a laringe e hipofaringe.	da laringe. Nódulos das cordas vocais. Outras doenças das cordas vocais. Edema da laringe Espasmo de laringe		gestuais e faciais) e tensão muscular relacionada à voz, bem como realizar orientações sobre higiene vocal, cuidados com a voz e exercícios específicos promovendo a reabilitação vocal.
--	---	--	--	--

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (K00 A K93)

Guias SP/SADT		Protocolo Conduta		
Indicação Clínica	Justificativa	Tipos	Nº máximo de sessões	Conduta
Alteração vocal	Videolaringoscopia: é um exame realizado com anestesia tópica e permite uma detalhada avaliação da estrutura anatômica da hipofaringe (parte inferior da garganta), laringe e em particular as pregas vocais.	Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno. Doenças de refluxo gastroesofágico	12 sessões	-Encaminhamento para o médico gastroenterologista para avaliação e conduta. - Em caso de alteração laríngea especificamente em trato vocal por conta de edema causado pelo refluxo gastroesofágico é realizada a reabilitação vocal,

Nasovideolaringoscopia:

esse exame é de alta complexidade. Ele é utilizado para avaliar a fisiologia interna do nariz, que permite uma análise detalhada da estrutura anatômica do nariz e permite detectar ou confirmar problemas ou doenças nesta região. Tem como objetivo principal avaliar as fossas nasais, o rinofaringe, o palato mole, a laringe e hipofaringe.

Endoscopia: O exame é utilizado quando há necessidade de visualizar internamente o trajeto do esôfago, estômago e duodeno. É um exame realizado sob sedação e capaz de diagnosticar a maior parte das alterações encontradas nestes órgãos.

após o início de tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico.